

TRADIÇÃO

CTG Aliança da Serra celebra o Dia do Gaúcho na Semana Farroupilha

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Desde quinta-feira, 17 de setembro, o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aliança da Serra está promovendo a Semana Farroupilha com diversificada programação artística e recreativa. Resgatar a história da Revolução Farroupilha e proporcionar momentos culturais com atividades típicas gaúchas são alguns dos objetivos do evento, além de também, lembrar o Dia do Gaúcho, comemorado no próximo domingo, 20. Para falar sobre essa data especial, o Diário da Ser-

ra foi em busca de uma personalidade que está envolvida com a cultura gauchesca desde antes mesmo da fundação do CTG em Tangará da Serra. Catarinense de nascimento e gaúcho de coração, Valdir Dalabona apesar de ser filho de pais gaúchos, se apaixonou pela cultura do Rio Grande do Sul somente quando se mudou para Mato Grosso. “Meus pais não cultivavam a tradição gaúcha, e aprendi isso somente quando vim para cá, onde me enturmei com o pessoal, e aprendi a gostar dessa tradição”, contou Valdir à reportagem do DS, ao lembrar de como foi fundado o

CTG em Tangará da Serra. “O CTG foi derivado do Clube Esportivo e Recreativo Aliança, onde participávamos de várias atividades de cultura gauchesca. Através de uma assembleia, transformamos o clube em CTG no dia 27 de fevereiro de 88”, lembrou.

Além de várias amizades conquistadas, foi também participando de atividades no CTG que Valdir conheceu sua esposa Roseli Sommer Dalabona, com quem tem um casal de filhos. “Dançávamos juntos no CTG e acabamos nos casando. Nossos filhos participavam das invernações, então estamos enraizados nessa cultura”, contou Dalabona, em 2012. “Posso dizer um admirador nato da cultura gaúcha”.



Valdir Dalabona, ao lado de sua esposa Roseli Sommer Dalabona

ra”, contou Dalabona, em 2012. “Posso dizer um admirador nato da cultura gaúcha”.

SEMANA FARROUPILHA



mais de 400 pessoas participaram do Café de Chaleira na quinta-feira

Programação segue até o próximo domingo

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Iniciada na noite de quarta-feira, 16, com a Missa Crioula e jantar especial, as festividades da 27ª Semana Farroupilha em Tangará da Serra seguem até o próximo domingo, 20. Na manhã de quinta-feira, 17, aproximadamente 400 pessoas passaram pelo Centro de Tradições Gaúchas (CTG), Aliança da Serra logo pela manhã, onde puderam saborear o delicioso Café de Chaleira.

De acordo com o patrão do CTG, Jackson Storck, a expectativa é que esse número aumente ainda mais. “A gente

crê que como em todas as edições, o público continue vindo prestigiar, e para isso estaremos de portas abertas”, comentou Storck, informando que os tradicionais Cafés de Chaleira continuarão a ser servidos hoje, 18, e amanhã, 19. “Hoje logo mais a noite também teremos jantar, apresentação artística e show com grupo Tchê Brasil”, convidou Jackson. Amanhã a programação segue com o tradicional Grenal de Bombacha e mateada, e encerra no domingo com um o Costelão Premiado. Neste, que custará R\$ 150 (casal), além do almoço, os participantes concorrerão a R\$ 10 mil em dinheiro.

ARTE

Dia Nacional do teatro será comemorado amanhã



As aulas tem o poder de fazer com que os alunos se soltem, fiquem menos acanhados

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Amanhã é comemorado o Dia Nacional do Teatro, arte milenar pouco vista nos dias atuais, mas que continua encantando pessoas de todas as idades e gêneros.

O teatro é a forma de arte em que atores interpretam determinadas histórias para o público.

Segundo alguns antropólogos, a arte teatral surgiu a partir dos rituais primitivos. Outra hipótese é de que o teatro teria surgido através da contação de his-

tórias, ou pelas danças e imitações.

Com a finalidade de perpetuar tamanha arte, o Centro Cultural de Tangará da Serra proporciona a população, de forma totalmente gratuita, aulas de teatro, que são ministradas de segunda a sexta, nos períodos matutinos e vespertinos, e conta com cerca de 150 alunos inscritos.

Segundo o professor de teatro, Rogério Bertoldo, as aulas tem o poder de fazer com que os alunos se soltem, fiquem menos acanhados. “Eu trabalho com teatro desde os 13 anos, comecei

aqui nas oficinas e hoje sou professor, e durante todo esse tempo, venho acompanhando mudanças nas pessoas que se entregam a essa arte. São inúmeras, dentre as quais posso destacar: maior segurança, maior calma, maior concentração, maior domínio próprio, maior flexibilidade, além de despertar a alta estima de forma admirável”, disse Rogério, lembrando-se de uma aluna que chegou tímida, bastante acanhada e com apenas 3 meses já figurava como principal, sendo considerado a garota do teatro do ano

de 2015.

Para a aluna Bruna Vitória de 13 anos, as aulas só lhe trouxeram benefícios.

“Comecei as aulas porque sempre achei bonito, mas tinha um pouco de vergonha, mas hoje estou totalmente outra”, disse a aluna.

As aulas de teatro são oferecidas no Centro Cultural, juntamente com várias outras oficinas: pintura em tela e em tecido, violão, grafite, balé, artesanato, teatro circense e zumba, e conta com aproximadamente 1.200 alunos inscritos.